

5G e BIM impulsionam setor de engenharia e construção

O leilão do 5G no Brasil inspira a especulação sobre os benefícios e mudanças que a nova tecnologia pode trazer em todos os setores. Quando se trata da indústria de engenharia e construção, a ultravelocidade deve proporcionar ainda mais avanço na Engenharia 4.0.

“Já está ocorrendo uma transformação e, nos próximos anos, será impossível falar dos avanços da Engenharia 4.0 sem falar do 5G. Tudo está interligado e será possível potencializar muitas das soluções existentes hoje e também criar novas ferramentas”, afirma André Medina, Gerente de Inovação da Andrade Gutierrez que está à frente do Vetor AG, programa de inovação, acompanhando de perto as evoluções tecnológicas dentro e fora do setor.



Nos próximos anos, será impossível falar dos avanços da Engenharia 4.0 sem falar do 5G.

Uma das grandes expectativas é para a utilização do 5G dentro dos canteiros de obras, que poderão se tornar inteligentes, ou seja, mais automatizados, conectados e monitorados. “Essa conectividade trará dados e estatísticas em tempo real que serão úteis na redução de custo das obras, aumento de produtividade e tomada de decisões, além de impactar a segurança do trabalho de forma positiva, por meio da

conectividade aplicada em equipamentos de proteção”, prevê o executivo.

Medina explica que o 5G poderá acelerar diversas soluções já existentes, como a Internet das Coisas (IOT), automação, virtualização e até mesmo o BIM (Building Information Modeling). “O 5G abre caminho para que essas e outras tecnologias sejam melhor aproveitadas. É o caso de drones, sensores e qualquer outro aparelho

que necessite de conexão com a internet. Todos serão beneficiados com a ultravelocidade, que proporcionará um tempo de resposta muito menor em comparação com o 4G”.

O BIM é uma representação digital de uma construção em todo o seu ciclo de vida, ou seja, desde a fase de projeto e planejamento até a construção e operação. Com o 5G, a expectativa é de um gerenciamento ainda mais

apurado das informações geradas por meio do BIM, permitindo um acompanhamento e planejamento ainda melhores de cada obra.

“Com o BIM conseguimos fazer projetos muito mais detalhados, unindo informações à modelagem 3D. Assim, é possível reduzir danos e tornar a etapa do planejamento mais eficiente. Com o 5G, isso tende a ser potencializado”, aposta Gustavo Brito, gerente de Implementação de Processos Digitais e uso BIM da Andrade Gutierrez.

A implantação do 5G nas capitais estava prevista para julho, mas foi adiada em 60 dias, para 29 de setembro. A proposta é do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência (Gaispi), e a motivação para adoção de prazo adicional foi a impossibilidade de entrega de equipamentos pela indústria. - Fonte e mais informações: (<http://vetorag.com.br/>).

Benefícios do sistema de videomonitoramento aplicado ao setor industrial

André Santos (*)

O monitoramento é algo muito comum no dia a dia das pessoas

Presente nos comércios, residências e até nas telas dos smartphones, essa vigilância constante hoje também já é realidade no meio empresarial, acompanhamento que tem mais que por finalidade a fiscalização de funcionários e processos, mas de padronizar procedimentos e até mesmo encontrar falhas que possam gerar custos desnecessários à companhia.

Em vista desta demanda, surgiram empresas altamente dedicadas à criação de inteligência e no desenvolvimento de analíticos de vídeo. E a pergunta que fica é: para onde vai toda essa informação e dados? O que podemos fazer com eles?

No caso do setor industrial, por exemplo, a inteligência artificial aplicada à vide análise nos permite monitorar processos e, até mesmo, o uso e não de equipamentos de proteção individual e equipamento de proteção coletivos (EPI's e EPC's) em áreas classificadas.

O uso do EPI parece ser algo fútil para tal investimento tecnológico, porém garantir a segurança dos colaboradores é como garantir a segurança e saúde da companhia. Com isso, com o videomonitoramento é possível classificar quais equipamentos estão em uso, quais deveriam ser usados para aquela determinada área e, o mais importante, reconhecer quando aquele EPI não está sendo utilizado, podendo criar assim um alerta, em tempo real, para que o responsável tome medidas preventivas.

Na lista dos analíticos mais utilizados pelo segmento industrial está o “Man Down”, também conhecido como “homem caído”. A ferramenta é utilizada especificamente para locais de grande risco, como a produção de gases e indústrias de minério e metais.

Esse analítico identifica a queda do funcionário, seja por inalação de gases, acidente de trabalho entre outras eventuais ocorrências, com a determinação de priorizar casos como este, onde é gerado um alerta nível máximo e reportado internamente para a central de operações da fábrica ou indústria.

Dentre as aplicações de inteligência de vídeo mais

inusitadas para as indústrias, podemos citar “o monitoramento de etapas de um processo de fabricação de um determinado produto” que requer etapas pontuais. Um exemplo da aplicabilidade desse videomonitoramento é o cálculo do tempo de abastecimento de uma determinada máquina com o produto específico e, por meio desse processo, é possível verificar o tempo médio de fabricação do produto e criar métricas.

Entendendo que hoje o mercado de trabalho requer cada vez mais processos produtivos e menos custosos, com o uso da inteligência artificial esse problema pode ser resolvido de maneira simplificada e assertiva.

Fora estes analíticos mencionados, existem outros mais convencionais, como o reconhecimento facial, utilizado em larga escala após a pandemia para o controle de acesso, mas também, para o monitoramento de pessoas que já estão nos ambientes.

A questão é que existem cada vez mais integrações entre inteligência artificial e câmeras focando na resolução do problema do cliente, em busca do atendimento das mais importantes demandas do mercado para sanar problemas e dores de maneira cada vez mais eficiente.

A aplicação da inteligência artificial não é mais um futuro distante, mas uma realidade presente na operação das grandes empresas e das companhias que buscam cada vez mais competitividade e vanguardismo. E a dúvida levantada no primeiro parágrafo se torna gritando, estamos sendo amplamente monitorados e para onde vão meus dados e informações, e para o que são utilizadas?

Bom, para isto foi criada a “LGPD” ou Lei geral de proteção a dados que é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais e estabelece regulamentos sobre coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de informações recolhidas, impondo uma série de penalidades caso não seja aderida tendo assim que o titular das informações recolhidas tenha que autorizar o uso e não uso destas informações.

Desta forma podemos nos tranquilizar quanto à informação pessoal ser utilizada para fins indevidos.

(*) - Engenheiro de soluções na Avantia (www.avantia.com.br).

(R)Evolução Digital no setor supermercadista veio para ficar

Cassia Camargo (*)

O setor supermercadista foi um dos protagonistas da aceleração digital que atingiu o varejo ao longo da pandemia em 2020.

Com as medidas restritivas de circulação e protocolos sanitários muito mais rígidos, grandes redes do segmento precisaram rapidamente se reinventar e descobrir novas formas de continuar vendendo. Neste processo, a digitalização, foi essencial para viabilizar que o negócio continuasse girando, seja por meio de plataformas para smartphones, site, aplicativos, marketplace, Whatsapp, entre outros.

Os supermercadistas precisaram criar ou dar mais atenção ao seu e-commerce, implementar soluções que agregassem novas e mais agradáveis experiências ao cliente, desde a escolha dos produtos, finalização das compras, passando por formas de pagamento e chegando à entrega rápida e segura. Projetos que receberiam investimentos ao longo de uma década tiveram que ser acelerados para que não perdessem espaço para players de outros setores que viram na crise uma oportunidade de agregar produtos do setor alimentício ao seu portfólio.

O fato é que o modelo de compras digitais caiu no gosto da população, mesmo entre aqueles mais resistentes, que não tinham tanta familiaridade com a tecnologia e este é um caminho sem volta. O estudo Grocery Digital Maturity Benchmark 2020, já havia sinalizado que 40% dos consumidores que começaram a fazer compras online na pandemia pretendem continuar com essa opção e 25% dos entrevistados acreditam que farão menos aquisições em lojas físicas.

O uso, a necessidade de adaptação e evolução dos serviços são constantes. Conveniência, sensibilidade, aplicação de melhores práticas de Sustentabilidade, Governança e Responsabilidade Social (ESG), everywhere commerce e Metaverso, são alguns dos desafios atuais para alcançar excelência e evoluir o oferecimento de serviços que proporcionarão crescimento constante e de longo prazo.

Com o aumento da demanda previsto, como ressaltai acima, e o crescimento de concorrência, inovar por meio da adoção de tecnologias que façam captação de dados e transformem essa informação em inteligência estratégica para conhecer melhor seu consumidor e modernizar sua operação é essencial. É neste ponto que entram os softwares especializados para atender às necessidades do negócio que ajudam a gerir cada processo e a enxergar a operação como um todo.



No entanto, soluções sozinhas não resolvem gaps tecnológicos, é preciso ter parceiros preparados e experientes para discussões com um viés de transformação, bem como times dedicados que irão realizar um trabalho minucioso, otimizando resultados e colocando o cliente um passo adiante frente aos desafios.

Por exemplo, por meio do mapeamento de processos, análise de dados, metodologia ágil, democratização da informação dentro da própria organização e a adoção de ferramentas de Inteligência Artificial e Machine Learning, é possível, em tempo real, ter uma visão das mudanças de comportamento dos consumidores.

Toda essa estratégia, além de computação cognitiva, pode fornecer uma compreensão fiel do perfil individualizado do cliente e apontar para um atendimento hiperpersonalizado. E os benefícios de toda esta engenharia de transformação são refletidos no cliente final, pois cada ação é pensada nas necessidades e desejos desse consumidor, graças a uma troca de experiências mais fluida e individualizada.

Para empresas do setor supermercadista que não acompanharam todo esse movimento de Transformação Digital, a boa notícia é que ainda há tempo de realizar essa transição! E com parceiros certos apoiando nessa construção, esse movimento estratégico fica mais assertivo, alcançando os resultados esperados.

As soluções devem ser pensadas e moldadas de acordo com a cultura das empresas. Deve-se realizar um mapeamento para diagnosticar as principais necessidades da organização e estabelecer processos para auxiliar a companhia nesta jornada digital rumo à melhoria do negócio como um todo.

(*) - É Líder da Aliança de SAP da Capgemini Brasil.

A pandemia acelerou a melhora nas estratégias de dados

Cerca de 76% dos líderes digitais dizem que a pandemia acelerou a urgência de melhorar suas estratégias de dados. É o que mostra um estudo com 571 executivos C-Level encomendado pela Fujitsu, empresa japonesa líder em tecnologia da informação e comunicação (TIC).

O relatório da pesquisa — A grande aceleração de dados: as oportunidades de dados de hoje, o sucesso dos negócios de amanhã — investiga a opinião de mais de 500 executivos C-Level em nove regiões e propõe três “aceleradores de dados” para apoiar experiências mais eficientes para funcionários, clientes e cidadãos: uma estratégia de dados robusta e flexível, uma cadeia de fornecimento de dados resiliente e um aumento do investimento em dados. “Descobrimos que os líderes da linha

de negócios (LdN) são seis vezes mais propensos do que os líderes digitais a acreditar que a capacidade de adaptar, personalizar e melhorar a experiência do cliente foi impactada negativamente pelo acesso inadequado a dados desde o início da pandemia.

Mais evidências para essa aparente percepção-desconexão emergem da constatação de que — apesar da evidente insatisfação nas LdNs — os líderes digitais são muito mais otimistas em relação à segurança, visibilidade, formatação e pontualidade do que estão entregando”, avalia Nilton Hayashi, diretor de Business Operations da Fujitsu do Brasil.

Com a criação de líderes digitais como CTOs, CIOs e CDOs em muitas organizações, a pesquisa oferece um roteiro para

alinhar suas diversas necessidades com as dos líderes das LdN. A ênfase na velocidade, identificada na pesquisa, é bem pertinente. Além da incompatibilidade na conectividade de dados, as empresas têm uma aparente preocupação com o ritmo da mudança.

“Enquanto 76% dos líderes digitais dizem que a pandemia acelerou a urgência de melhorar suas estratégias de dados, quase metade (46%) também diz que suas organizações não cumpriram metas ao longo do ano anterior como resultado direto do acesso limitado aos dados. Nítidamente, mudar uma estratégia de dados sem vinculá-la de forma clara ao modelo de negócios e operações é uma receita para o fracasso no mercado atual”, afirma Hayashi. - Fonte (www.fujitsu.com).

Ágil Promotora de Vendas S.A.

CNPJ / MF Nº 09.657.013/0001-02 - NIRE: 35.300.565.843

Ata de Assembleia Geral Ordinária

Data, Hora e Local: Realizada no dia 30 de abril de 2022, às 09:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Alameda Araguaia, nº 2.044, Salas 1406 / 1407 / 1408, Torre II, Alphaville, CEP 06.455-000, Município de Barueri, Estado de São Paulo. **Convocação:** Convocada mediante edital publicado no Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo (páginas 17, 33 e 27) e no Jornal Empresas e Negócios do Estado de São Paulo na versão impressa (páginas 7, 4 e 1) e na versão digital (páginas 3, 10 e 3), todas as edições de 30 e 31 de março e de 01 de abril de 2022, respectivamente. **Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no respectivo Livro de Registro de Presença de Acionistas e, ainda, em cumprimento ao disposto no §1º do artigo 134 da Lei nº 6.404/76, o Sr. **Nessim Cesar Azar**, Diretor Superintendente e Presidente da Mesa, na forma da cláusula 4.3, do Capítulo IV do Estatuto Social da Companhia e Sr. **Aviva Azar**, nomeada Secretária de Mesa. **Ordem do dia:** Examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras; e Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício da Companhia. **Deliberações:** O acionista titular da totalidade do Capital Social da Companhia decide, sem quaisquer restrições, aprovar: • O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, na íntegra, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e publicado no Jornal Empresas e Negócios do Estado de São Paulo, nas versões impressa e digital (páginas 2 e 3, respectivamente), da edição de 07 de abril de 2022. • Aprovar a destinação do lucro líquido gerado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no valor total de R\$ 15.514.369,68 (quinze milhões, quinhentos e quatorze mil, trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e oito centavos). A destinação do lucro gerado ocorreu da seguinte forma: (i) O valor de R\$ 24.972,80 (vinte e quatro mil, novecentos e setenta e dois reais e oitenta centavos) foi destinado à constituição de reserva legal, conforme determina o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.); e, (ii) O valor remanescente, no valor de R\$ 15.489.396,88 (quinze milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, trezentos e noventa e seis reais e oitenta e oito centavos) foi destinado à distribuição de dividendos, obrigatórios e adicionais, conforme determina o artigo 202 e ss. da Lei nº 6.404/76. **Encerramento, lavratura, aprovação e assinaturas da ata:** Esgotada a ordem do dia e inexistindo qualquer outra manifestação, a ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes conforme artigo 130 da Lei 6.404/76, pelo representante da única acionista **ACS Participações Ltda.**, pelo Diretor Superintendente e Presidente de mesa Sr. **Nessim Cesar Azar**, e pela Secretária de Mesa Sr. **Aviva Azar**, Barueri - SP, em 30 de abril de 2022. **Nessim Cesar Azar** - Presidente de Mesa. **Aviva Azar** - Secretária de mesa. **ACS Participações Ltda.**, Nessim Cesar Azar. **JUCESP** nº 240.141/22-2 em 11/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/CAD9-2E79-7DDB-2571> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CAD9-2E79-7DDB-2571



Hash do Documento

B2FC375150C73727DB6F55D561D85E9B207EE09875993AC6411AF2B1898363C9

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/05/2022 é(são) :

Jornal Empresas & Negócios Ltda - 008.007.358-11 em 19/05/2022 20:11 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Autenticação de conta

Evidências

Client Timestamp Thu May 19 2022 20:11:10 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -23.5032214 Longitude: -46.7030659 Accuracy: 11.786

IP 179.228.231.146

Hash Evidências:

B7B05965700238D09F95ADEEA2E0FDBF38C229C7A4F03A4A8A70D9C068B43204

